

# CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck

## NÃO DEU

A defesa do vereador Fabio Marcondes (PR) até tentou, mas o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) rejeitou o recurso especial para que o processo dele subisse para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Decisão do TRE anulou a sentença que condenou Marcondes por compra de votos e determinou que o processo fosse remetido à primeira instância em Rio Preto para "nova instrução". Os advogados do vereador buscavam cancelar tudo de uma vez e tentaram recorrer ao TSE, o que foi negado. O presidente do TRE, Cauduro Padin, considerou "inadmissível" o pedido feito pela defesa de Marcondes e reforçou que o processo deve recomeçar sem que sejam incluídas as provas obtidas pela Polícia Federal em apreensões feitas na casa do parlamentar e de um cabo eleitoral.

## ACABA OU NÃO ACABA?

O coronel Jean Charles (MDB), presidente da Câmara, determinou que a CPI da Emurb deve encerrar seus trabalhos oficialmente nesta quinta-feira (14). Parecer do diretor jurídico Paulo Younes aponta que os 120 dias úteis de funcionamento só devem valer para as próximas comissões propostas no Legislativo. Mas o presidente da CPI, Marco Rillo (PT), não está nem um pouco preocupado: marcou acareação para a próxima segunda-feira (18) entre o diretor Gibran Belasques e o empresário Wagner Costa.

## FÓRMULA PERFEITA

Quer conseguir prorrogar o prazo de funcionamento de uma CPI na Câmara? Fácil, é só não investigar nada. Na contramão das recentes CPIs da Emurb e do Tapa-Buraco, os vereadores resolveram prorrogar por mais 120 dias a comissão que pretensamente se propõe a fiscalizar as obras de mobilidade urbana. Pretensamente porque, até agora, ela não mostrou a que veio. Bem diferente da CPI da Emurb e do Auxílio-Atleta. Esta última, que funcionou por apenas 90 dias, já municiou duas ações no Ministério Público por conta de irregularidades no auxílio que seria destinado a esportistas e por contratação irregular.

## DANDO QUE SE RECEBE

Um dos maiores entusiastas de um acordo que viabilize o deputado federal Rodrigo Garcia (DEM) como vice de João Dória (PSDB) ao governo de São Paulo é o chefe do PRB, o ex-ministro Marcos Pereira. Daí que o peerrebista, candidato a uma cadeira à Câmara dos Deputados e com um núcleo de campanha em Rio Preto, deverá ser "retribuído" pela gentileza caso o rio-pretense de fato suba para a disputa majoritária.

## UM PÉ LÁ, OUTRO CÁ

Fora do PT, onde não era de bom tom tentar invadir áreas geográficas de outros companheiros, o deputado estadual João Paulo Rillo encontrou um corredor gigante dentro do Psol. Na esteira do presidenciável do partido, Guilherme Boulos, ele tem conseguido se infiltrar em movimentos sociais e atividades culturais da capital e da chamada Grande São Paulo. Na mesma semana, o rio-pretense bateu de assembleia dos moradores da Ocupação Povo Sem Medo, em São Bernardo, a manifestações de grupos culturais politicamente engajados na cidade de São Paulo. Já o fim de semana é literalmente para cuidar dos votos domésticos.

## ESTÁ VOLTANDO

A ausência de Eleuses Paiva (PSD) em eventos como a caminhada de conscientização de cardiopatia congênita, promovida pelo Hospital da Criança e Maternidade, no sábado, dia 9, foi alvo de fortes especulações, já que o ex-prefeito Valdomiro Lopes (PSB) e o deputado federal Sinval Malheiros (Pode), seus rivais nas urnas, reinaram absolutos. Mas o vice-prefeito avisa que, a partir desta quarta (13), deverá ficar pés por um tempo maior em Rio Preto e região.

## ANÁLISE

### Em nome do filho

A avaliação a seguir tem sido repetida quase em todas as rodas, mesas de cafés e conversas de boteco quando o assunto entra em pauta. E defendida com convicção por um grupo considerável de candidatos que se sentem afetados, diretamente ou não, pela decisão do prefeito Edinho Araújo (MDB) de colocar o rebento, Edinho Filho (MDB), na briga por uma cadeira na Assembleia Legislativa.

É consenso que a candidatura de Edinho Filho está criando alguns problemas para o pai. O deputado estadual Itamar Borges (MDB) e o vereador Renato Pupo (PSD) são dois exemplos.

O primeiro, parceiro histórico do prefeito de Rio Preto, ainda não se conformou em ter sido deixado à própria sorte. E engata uma choradeira danada neste sentido sempre que se vê diante de um interlocutor solidário. Tanto que já leva o apelido de "viúva do Edinho", tamanho o desconsolo.

O delegado, que subiu no mesmo palanque que o emedebista e cujo partido, o PSD, é o principal sócio do governo municipal, é outro que anda inconformado. Sente-se duplamente "traído". Por Edinho, que não só colocou um nome em cena que concorre diretamente com ele,

*"A candidatura de Edinho Filho está criando alguns problemas para o pai, o prefeito Edinho Araújo, com aliados de longa data e até de não aliados que querem se aproximar"*

como lhe tirou a exclusividade de dobrada com Eleuses Paiva (PSD). E pelo vice-prefeito, de quem ele se considerava "parça" na alegria e na tristeza. O duplo golpe pode, inclusive, levar Pupo a encaixotar por enquanto suas ambições como deputado estadual.

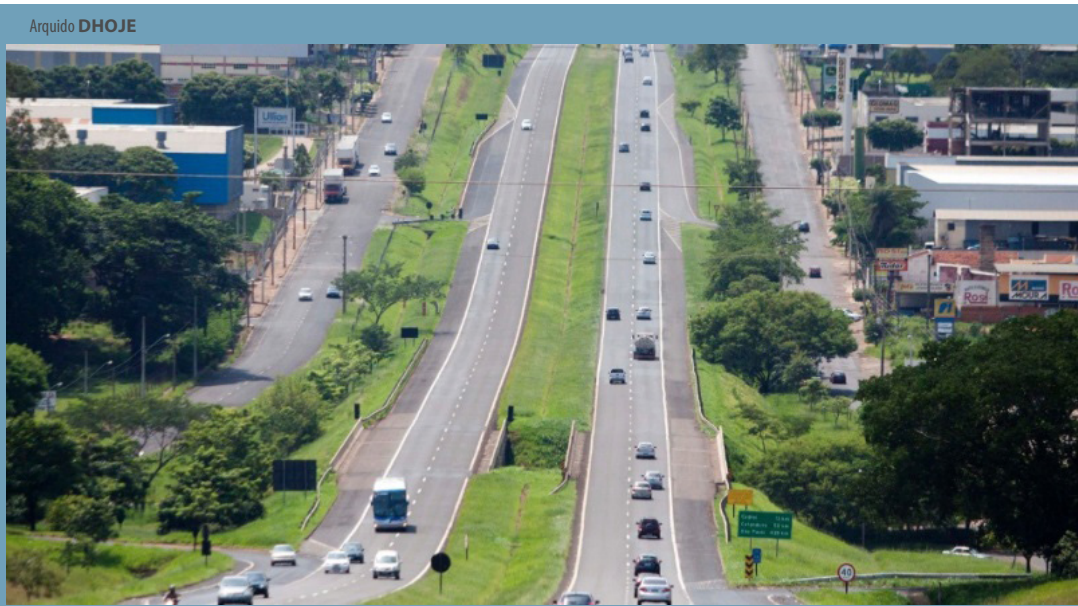
Além dos dois, há problemas também com outros pré-candidatos de partidos que fazem parte do governo e que gostariam de se sentir afagados pelo prefeito, que para fortalecer a aliança do filho declarou de cara apoio pessoal e voto a Eleuses. E assim, outros

pretendentes a federal, como o leal vereador Pedro Roberto (PRP), também estão sendo obrigados a lidar com um desconfortável sentimento de rejeição. E tem ainda o desgaste com partidos que não são aliados de primeira hora, mas querem ser, caso do PR de Fábio Marcondes e Anderson Branco, apoiadores de Motta, outro candidato a federal.

E isso, dizem os mais críticos, coloca em xeque até a maioria na Câmara, que ainda flutua de acordo com os interesses de momento. Dado o cenário, tem

muita gente interessadíssima na equação eleitoral fazendo chegar ao prefeito que, em nome de sua paz política e administrativa, ele deveria recuar na candidatura do filho para não confrontar aliados e adversários.

Daí, a pergunta que inevitavelmente surge nas conversas citadas acima é: o prefeito está disposto a bancar crise e desgaste para tentar eleger o filho? Vale lembrar que o rapaz já comprou a ideia e vem se esforçando para cumprir o figurino de candidato disciplinado que o pai sempre vestiu.



**O SONHO ACABOU** O trecho da rodovia Washington Luís entre o trevo de Engenheiro Schmitt (km 430) e o dispositivo de acesso ao clube Monte Líbano (km 446) não ganhará a tão sonhada terceira faixa. Ao menos no que depender da Justiça. O Tribunal de Justiça (TJ) negou recurso movido pelo promotor Claudio Santos de Moraes para obrigar o Estado e a concessionária Triângulo do Sol a criar mais uma faixa para desafogar o trânsito e dar mais segurança aos milhares de motoristas que transitam por este trecho todos os dias. Verdade que houve uma vitória de Pirro neste processo: em julho do ano passado, o então juiz da 1ª Vara da Fazenda Marcelo de Moraes Sabbag chegou a atender pedido do MP, concedendo a tutela provisória de urgência e obrigando o Estado a realizar a obra. O despacho de Sabbag foi logo depois derrubado pelo próprio TJ e, em seguida, a ação foi julgada improcedente em primeira instância pelo juiz Marco Aurélio Gonçalves. O desembargador Rubens Rihl, relator do processo no TJ, utilizou o argumento da independência dos poderes para embasar sua decisão: "A realização imediata da obra determinada pelo Poder Judiciário seria verdadeira violação ao princípio da independência dos poderes, com inadmissível usurpação da atribuição do Poder Executivo". Afirmou ainda que a conveniência de realizar obra pública compete ao Estado e depende do devido processo legal de licitação, além de previsão orçamentária. Disse ainda que "as apeladas (governo e Triângulo do Sol) não se mantiveram inertes ao quadro que se impôs; pelo contrário, agiram implementando medidas de mitigação de problemas no trânsito para proporcionar maior segurança e conforto aos usuários da região". Para encerrar, o relator disse que os R\$ 300 mil previstos para realização da obra "traria consequência a toda população diante da necessidade de reequilíbrio financeiro, gerando aumento das tarifas dos pedágios e cortes de investimentos em outras áreas essenciais". Nunca é demais lembrar que, em 2016, o ex-governador Alckmin disse que a terceira faixa iria sair. Na verdade, quem saiu foi ele - do governo do Estado - e nada da melhoria na rodovia. O que resta à população da região que utiliza diariamente a rodovia? Esperar - sentada - os políticos cumprirem suas promessas.



**TEMPLOS INDUSTRIAIS** Os distritos e minidistritos industriais de Rio Preto terão, a partir de agora, uma companhia inusitada. A Câmara aprovou ontem projeto do prefeito Edinho Araújo (MDB) que permite a instalação de templos religiosos em áreas que, na concepção inicial, deveriam abrigar apenas atividades industriais. A proposta foi aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes, mas quem não gostou da iniciativa foi Gerson Furquim (foto), do PP. Isso porque, há dois meses, o Legislativo havia aprovado projeto semelhante de sua autoria, mas a Prefeitura considerou que era inconstitucional por conter vício de iniciativa. Furquim utilizou o microfone de apertes para dizer que Edinho jogou "sujo" contra ele para favorecer um vereador da sua base aliada - Anderson Branco (PR). E foi além. "Se o prefeito é 'sacudo', ratifique também outro projeto de lei meu que regulariza a situação dos vendedores ambulantes", desafiou o vereador do PP. Branco, que não foi citado nominalmente por Furquim, afirmou que foi procurado por 40 pastores e levou a questão até Edinho. "Eu não poderia fazer um projeto desses porque é ilegal, mas o prefeito entendeu a questão", disse. No final, sobraram elogios para Edinho e os secretários Jair Moretti (Governo) e Israel Cestari (Planejamento) - o mesmo Cestari que, até outro dia, era alvo de críticas e era chamado de "primeiro-ministro" por Branco.

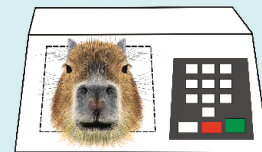


## CAPIVARAS PENSANTES

### Marcelo Dallas

Chamei o Uber e o motorista com a camiseta do Bolsonaro, cancelei a corrida!

POSTADO NO



## ZONA ELEITORAL

por Beck

Reprodução



Deputado Vaz de Lima e a esposa Ivani: casal reproduz cena de filme da Disney para celebrar Dia dos Namorados.

### Como lidar?

Olar, brazeee! Daí que a zoeira no Dia dos Namorados ficou mesmo por conta do deputado Vaz de Lima (PSDB) e de sua esposa, a ex-vice-prefeita de Rio Preto, Ivani Vaz de Lima.

Seguidores do casal acordaram nesta terça (12) com a foto acima tremulando no feed do Facebook.

[Pausa para um shot de Catuaba Selvagem].

Sim, Vaz e Ivani reproduziram a clássica cena de "A Dama e o Vagabundo" para celebrar a data 'mais romântica' do nosso calendário. E com direito a um par de pombinhos de porcelana decorando a mesa (pode reparar).

No final do dia de ontem só uma dúvida restava: o prato era macarronada, como no desenho animado, ou miojo com salsicha (no caso, nossa receita favorita)?

### Enquanto isso...

...no mesmo site de relacionamento, nenhum sinal de foto semelhante - ou mais criativa - postada pelo ex-prefeito Val Lopes.

Como já noticiamos aqui, Val também se transformou em 'influencer digitau' e não perde tempo em postar vídeos e fotos fofinhas nas redes. Vaz e Ivani soltam e o ex-prefeito vai lá e solta também. E a gente agradece, claro, porque é justamente para isso que pagamos internet turbo.